

DEZEMBRO 2014

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA – IGAPREV

Aos vinte e oito de janeiro de 2015 reuniram-se os membros do Comitê de Investimento DIÓGENES COQUITA DA COSTA (Gerente de Previdência), EZI FRANCISCA DA SILVA PAULINO (Assistente Administrativo- Financeiro), JACQUELINE DA SILVA CAMPELO (Assessor de Aplicação de Recursos), MARIA IVONETE DE LIMA (representante do Conselho Fiscal) e AUDENISE DE LIMA GONÇALVES (Representante do Conselho deliberativo). Havendo quorum legal, iniciamos a primeira reunião de 2015 analisando os resultados das Aplicações apresentado no Relatório Trimestral de Aplicação de Recursos no ano de 2014 que foi de 10,4 a.a no Plano Financeiro e considerando que a abertura das contas do Plano Previdenciário aconteceu apenas em junho a rentabilidade auferida foi de 5,1 a.a, ambos abaixo da meta atuarial de 12,50 a.a (INPC+ 6%a.a). Entretanto, considera-se o resultado positivo visto que se optou diante do cenário de instabilidade econômica doméstica um viés mais conservador na aplicação de recursos previdenciários com o encurtamento dos prazos das carteiras dos planos e minimização de risco no curto prazo. Discutiu-se cautela nas aplicações para o ano de 2015 diante das incertezas do mercado e as repercussões do cenário econômico e político, portanto, mais uma vez optamos pela carteira conservadora com foco no curto prazo. Encerra-se o mês de dezembro com saldo global de R\$ 49.426.792,30 (quarenta e nove milhões quatrocentos e vinte e seis mil e setecentos e noventa e dois reais e trinta centavos). E ficam autorizadas as movimentações a serem efetuadas REGASTE/APLICAÇÕES com gestores/administradores nas instituições já credenciadas (BANCO DO BRASIL, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e BANCO SANTANDER) desde que conservadores ou para custeio de despesas previdenciárias ou administrativas devidamente registradas nos APRs.

Não havendo mais a tratar, encerra-se a reunião.

Comitê de Investimentos:


JACQUELINE DA SILVA CAMPELO


DIÓGENES COQUITA DA COSTA


AUDENISE DE LIMA GONÇALVES

EZI FRANCISCA DA SILVA PAULINO


MARIA IVONETE DE LIMA

DEZEMBRO 2014


ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA – IGAPREV

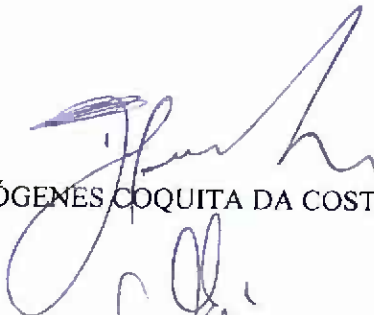
Aos vinte e oito de janeiro de 2015 reuniram-se os membros do Comitê de Investimento DIÓGENES COQUITA DA COSTA (Gerente de Previdência), EZI FRANCISCA DA SILVA PAULINO (Assistente Administrativo- Financeiro), JACQUELINE DA SILVA CAMPELO (Assessor de Aplicação de Recursos), MARIA IVONETE DE LIMA (representante do Conselho Fiscal) e AUDENISE DE LIMA GONÇALVES (Representante do Conselho deliberativo). Havendo quorum legal, iniciamos a primeira reunião de 2015 analisando os resultados das Aplicações apresentado no Relatório Trimestral de Aplicação de Recursos no ano de 2014 que foi de 10,4 a.a no Plano Financeiro e considerando que a abertura das contas do Plano Previdenciário aconteceu apenas em junho a rentabilidade auferida foi de 5,1 a.a, ambos abaixo da meta atuarial de 12,50 a.a (INPC+ 6%a.a). Entretanto, considera-se o resultado positivo visto que se optou diante do cenário de instabilidade econômica doméstica um viés mais conservador na aplicação de recursos previdenciários com o encurtamento dos prazos das carteiras dos planos e minimização de risco no curto prazo. Discutiu-se cautela nas aplicações para o ano de 2015 diante das incertezas do mercado e as repercussões do cenário econômico e político, portanto, mais uma vez optamos pela carteira conservadora com foco no curto prazo. Encerra-se o mês de dezembro com saldo global de R\$ 49.426.792,30 (quarenta e nove milhões quatrocentos e vinte e seis mil e setecentos e noventa e dois reais e trinta centavos). E ficam autorizadas as movimentações a serem efetuadas REGASTE/APLICAÇÕES com gestores/administradores nas instituições já credenciadas (BANCO DO BRASIL, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e BANCO SANTANDER) desde que conservadores ou para custeio de despesas previdenciárias ou administrativas devidamente registradas nos APRs.

Não havendo mais a tratar, encerra-se a reunião.

Comitê de Investimentos:


JACQUELINE DA SILVA CAMPELO


AUDENISE DE LIMA GONÇALVES


DIÓGENES COQUITA DA COSTA


EZI FRANCISCA DA SILVA PAULINO


MARIA IVONETE DE LIMA

JANEIRO 2015

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA – IGAPREV

Aos vinte e sete do mês fevereiro de 2015 reuniram-se os membros do Comitê de Investimento **DIÓGENES COQUITA DA COSTA** (Gerente de Previdência), **EZI FRANCISCA DA SILVA PAULINO** (Assistente Administrativo- Financeiro), **JACQUELINE DA SILVA CAMPELO** (Assessor de Aplicação de Recursos), **MARIA IVONETE DE LIMA** (representante do Conselho Fiscal) e **AUDENISE DE LIMA GONÇALVES** (Representante do Conselho deliberativo). Existindo quorum, iniciamos a reunião onde foram analisadas as premissas para o gerenciamento e estratégia de investimentos/desinvestimentos adotadas na Política de Investimento ressaltando o estabelecimento de uma meta gerencial atrelada ao CDI como atrativo mínimo e a meta atuarial (INPC+6%a.a) como atrativo alvo para o gerenciamento de recursos. Desta maneira, enfatiza-se a meta atuarial passa ser o alvo da gestão, mas a meta gerencial baseia-se nos ativos de menor risco no curto prazo a serem assumidos pela instituição no ambiente de estresse econômico e incertezas de mercado. Além disso, delibera-se o início do credenciamento das instituições para fins de investimentos delimitados pela Portaria nº05/2015 em consonância com a Resolução nº 3922/2010 do Conselho Monetário Nacional e Portarias nº 519/2011, nº 170/2012 e nº 440/2013 do Ministério da Previdência Nacional. No ano de 2015, frente às incertezas econômicas e políticas manteremos a estratégia conservadora com foco na preservação do patrimônio em detrimento a meta atuarial e com mudanças pontuais conforme alteração do mercado financeiro. Encerra-se o mês de janeiro com retornos de 1,01 a.m na carteira do Plano Financeiro e 1,05 a.m na carteira do Plano Previdenciário, o saldo global de R\$ 50.061.467,43 (cinquenta milhões e sessenta e um mil e quatrocentos e sessenta e sete reais e quarenta e três centavos). E ficam autorizadas as movimentações a serem efetuadas REGASTE/APLICAÇÕES com gestores/administradores nas instituições já credenciadas (BANCO DO BRASIL, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e BANCO SANTANDER) desde que conservadores ou para custeio de despesas previdenciárias ou administrativas devidamente registradas nos APRs.


Não havendo mais a tratar, encerra-se a reunião.

Comitê de Investimentos:


JACQUELINE DA SILVA CAMPELO


AUDENISE DE LIMA GONÇALVES


EZI FRANCISCA DA SILVA


DIÓGENES COQUITA DA COSTA


MÁRIA IVONETE DE LIMA


JANEIRO 2015

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA – IGAPREV

Aos vinte e sete do mês fevereiro de 2015 reuniram-se os membros do Comitê de Investimento **DIÓGENES COQUITA DA COSTA** (Gerente de Previdência), **EZI FRANCISCA DA SILVA PAULINO** (Assistente Administrativo- Financeiro), **JACQUELINE DA SILVA CAMPELO** (Assessor de Aplicação de Recursos), **MARIA IVONETE DE LIMA** (representante do Conselho Fiscal) e **AUDENISE DE LIMA GONÇALVES** (Representante do Conselho deliberativo). Existindo quorum, iniciamos a reunião onde foram analisadas as premissas para o gerenciamento e estratégia de investimentos/desinvestimentos adotadas na Política de Investimento ressaltando o estabelecimento de uma meta gerencial atrelada ao CDI como atrativo mínimo e a meta atuarial (INPC+6%a.a) como atrativo alvo para o gerenciamento de recursos. Desta maneira, enfatiza-se a meta atuarial passa ser o alvo da gestão, mas a meta gerencial baseia-se nos ativos de menor risco no curto prazo a serem assumidos pela instituição no ambiente de estresse econômico e incertezas de mercado. Além disso, delibera-se o início do credenciamento das instituições para fins de investimentos delimitados pela Portaria nº05/2015 em consonância com a Resolução nº 3922/2010 do Conselho Monetário Nacional e Portarias nº 519/2011, nº 170/2012 e nº 440/2013 do Ministério da Previdência Nacional. No ano de 2015, frente às incertezas econômicas e políticas manteremos a estratégia conservadora com foco na preservação do patrimônio em detrimento a meta atuarial e com mudanças pontuais conforme alteração do mercado financeiro. Encerra-se o mês de janeiro com retornos de 1,01 a.m na carteira do Plano Financeiro e 1,05 a.m na carteira do Plano Previdenciário, o saldo global de R\$ 50.061.467,43 (cinquenta milhões e sessenta e um mil e quatrocentos e sessenta e sete reais e quarenta e três centavos). E ficam autorizadas as movimentações a serem efetuadas REGASTE/APLICAÇÕES com gestores/administradores nas instituições já credenciadas (BANCO DO BRASIL, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e BANCO SANTANDER) desde que conservadores ou para custeio de despesas previdenciárias ou administrativas devidamente registradas nos APRs.


Não havendo mais a tratar, encerra-se a reunião.

Comitê de Investimentos:


JACQUELINE DA SILVA CAMPELO


AUDENISE DE LIMA GONÇALVES


EZI FRANCISCA DA SILVA


DIÓGENES COQUITA DA COSTA


MARIA IVONETE DE LIMA



FEVEREIRO DE 2015

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA – IGAPREV

Aos vinte e cinco do mês março de 2015 reuniram-se os membros do Comitê de Investimento DIÓGENES COQUITA DA COSTA (Gerente de Previdência), EZI FRANCISCA DA SILVA PAULINO (Assistente Administrativo- Financeiro), JACQUELINE DA SILVA CAMPELO (Assessor de Aplicação de Recursos), MARIA IVONETE DE LIMA (representante do Conselho Fiscal) e AUDENISE DE LIMA GONÇALVES (Representante do Conselho deliberativo). Havendo quorum legal, iniciamos a terceira reunião de 2015 com análise da perspectiva dos economistas que prevêem a continuidade do cenário recessivo corroborando para a recomendação de um viés menos expositivo em termos de risco na renda fixa, portanto, priorizando investimentos atrelados a SELIC/CDI e recursos no curto prazo atrelados ao IRF M 1. Em termos de renda variável, recomenda-se, apesar do aumento no fluxo de capital, ainda manter-se conservador investindo em MULTIMERCADO com benchmark no CDI. Enfatizou-se também a repercussão dos atrasos e parcelamentos no fluxo de caixa dos investimentos do Plano Financeiro que vem utilizando de seus rendimentos para cobrir insuficiências de caixa no pagamento de despesas previdenciárias com inativos e pensionistas, portanto, perdendo o custo de oportunidade desses recursos para além do descasamento (Receitas e Despesas) natural previstos na Avaliação Atuarial. Foi nos apresentado o desempenho da carteira de investimento em fevereiro de 0,77 a.m no Plano Financeiro e 0,70 no Plano previdenciário que não pode ser visualizado no crescimento do encerrando o mês de fevereiro com saldo global de R\$ 50.145.388,35 (cinquenta milhões e cento e quarenta e cinco mil e trezentos e oitenta e oito reais e trinta e cinco centavos). Delibera-se pela a aplicação no fundo CAIXA FI BRASIL 2018 IITP RF que é composto por títulos com notas do tesouro com prêmios até o vencimento mínimo 6% acrescido o IPCA com pagamento de bônus semestrais que não irá comprometer o fluxo de pagamentos até 2018. Além disso, credenciam-se instituições Caixa Econômica Federal (gestores, fundos e administradores), Banco do Brasil (gestores, fundos e administradores) e Banco Santander (gestores, fundos e administradores). E ficam autorizadas as movimentações a serem efetuadas REGASTE/APLICAÇÕES com gestores/administradores nas instituições já credenciadas (BANCO DO BRASIL, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e BANCO SANTANDER) desde que conservadores ou para custeio de despesas previdenciárias ou administrativas.

Não havendo mais a tratar, encerra-se a reunião.

Comitê de Investimentos:

JACQUELINE DA SILVA CAMPELO

DIÓGENES COQUITA DA COSTA

AUDENISE DE LIMA GONÇALVES

MARIA IVONETE DE LIMA

EZI FRANCISCA DA SILVA PAULINO



ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA – IGAPREV

Aos vinte e nove do mês abril de 2015 reuniram-se os membros do Comitê de Investimento DIÓGENES COQUITA DA COSTA (Gerente de Previdência), EZI FRANCISCA DA SILVA PAULINO (Assistente Administrativo- Financeiro), JACQUELINE DA SILVA CAMPELO (Assessor de Aplicação de Recursos), MARIA IVONETE DE LIMA (representante do Conselho Fiscal) e AUDENISE DE LIMA GONÇALVES (Representante do Conselho deliberativo). Existindo quorum, Iniciamos a reunião com a apresentação 1º Relatório Trimestral de Aplicação de Recursos onde foi analisado o desempenho do 1º Trimestre de 2015 e considerado dentro das expectativas traçadas pela estratégia expressa na Política de Investimento, mantendo a posição conservadora, diversificada e focada na preservação do capital, em outras palavras espera-se um crescimento positivo até resposta do mercado frente ao esfriamento do ciclo de alta dos juros. No trimestre a carteira não conseguiu alcançar a meta atuarial em nenhum mês e apresentou uma rentabilidade média de 0,9 a.m e rendimentos nominais de R\$ 1.358.160,19 (um milhão trezentos e cinquenta e oito mil cento e sessenta reais e dezenove centavos) no trimestre. Do ponto de vista financeiro observou-se no Plano Financeiro uma forte tendência a consumir as reservas previdenciárias para além do esperado devido ao não repasse, atrasos e parcelamentos das contribuições previdenciárias por parte do Ente nas devidas competências o que afetou o fluxo de o reinvestimento dos retornos no curto prazo, pois gerou um desequilíbrio de caixa entre despesas e receitas influenciado também pelo aumento do número de aposentadorias e pensões e salários dos servidores ativos levando ao consumo de reservas para pagamento de despesas com folha de pagamento de aposentados e pensionistas. Enfatiza-se que mesmo que não alcançando a meta atuarial diante do cenário econômico, a estratégia conservadora minimiza o risco de perdas no curto prazo, porém deve ser reconsiderada para o longo prazo, pois leva a retornos pequenos diante das opções de longo prazo oferecidas pelo mercado. Encerra-se o mês de março com Saldo Global de R\$ 50.021.908,51 (cinquenta milhões e vinte e um mil e novecentos e oito reais e cinquenta e um centavos). E ficam autorizadas as movimentações a serem efetuadas REGASTE/APLICAÇÕES com gestores/administradores nas instituições já credenciadas (BANCO DO BRASIL, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e BANCO SANTANDER) desde que conservadores ou para custeio de despesas previdenciárias ou administrativas e registradas nos APRs.

Não havendo mais a tratar, encerra-se a reunião.

Comitê de Investimentos:

JACQUELINE DA SILVA CAMPELO

AUDENISE DE LIMA GONÇALVES

EZI FRANCISCA DA SILVA

DIÓGENES COQUITA DA COSTA

MARIA IVONETE DE LIMA



ABRIL DE 2015

Aos vinte e nove de maio de 2015 reuniram-se os membros do Comitê de Investimento reuniram-se os membros do Comitê de Investimento DIÓGENES COQUITA DA COSTA (Gerente de Previdência), EZI FRANCISCA DA SILVA PAULINO (Assistente Administrativo- Financeiro), JACQUELINE DA SILVA CAMPELO (Assessor de Aplicação de Recursos), MARIA IVONETE DE LIMA (representante do Conselho Fiscal) e AUDENISE DE LIMA GONÇALVES (Representante do Conselho deliberativo). Existindo quorum legal, iniciou-se a reunião com a apresentação do desempenho da carteira de investimento em abril d que foi 0,87 a.m no Plano Financeiro e 0,84 no Plano previdenciário, porém mais uma vez não atingiu a meta atuarial mensal que foi de 1,18 (INPC+6%). Contudo, manteremos a estratégia de conservação do patrimônio, pois o cenário econômico nacional permanece gerando incertezas influenciado pela crise política e fiscal, conseqüentemente aumenta consideravelmente o risco em outros ativos, portanto não em termos de investimento continuamos avesso ao risco. Encerra-se o mês de abril o com saldo global de R\$ 50.570.611,67(cinquenta milhões e quinhentos e setenta mil e seiscentos e onze reais e sessenta e três centavos). E ficam autorizadas as movimentações a serem efetuadas REGASTE/APLICAÇÕES com gestores/administradores nas instituições já credenciadas (BANCO DO BRASIL, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e BANCO SANTANDER) desde que conservadores ou para custeio de despesas previdenciárias ou administrativas devidamente registradas nos APRs.

Não havendo mais a tratar, encerra-se a reunião.

Comitê de Investimentos:

JACQUELINE DA SILVA CAMPELO

DIÓGENES COQUITA DA COSTA

AUDENISE DE LIMA GONÇALVES

EZI FRANCISCA DA SILVA PAULINO

MARIA IVONETE DE LIMA

MAIO 2015

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA – IGAPREV

Aos quinze do mês junho de 2015 reuniram-se os membros do Comitê de Investimento reuniram-se os membros do Comitê de Investimento DIÓGENES COQUITA DA COSTA (Gerente de Previdência), EZI FRANCISCA DA SILVA PAULINO (Assistente Administrativo- Financeiro), JACQUELINE DA SILVA CAMPELO (Assessor de Aplicação de Recursos), MARIA IVONETE DE LIMA (representante do Conselho Fiscal) e AUDENISE DE LIMA GONÇALVES (Representante do Conselho deliberativo). Existindo quorum legal, iniciou-se a reunião com a apresentação dos retornos dos planos de custeios da carteira de investimento em fevereiro de 1,03 a.m no Plano Financeiro e 0,95 a.m no Plano previdenciário que mais uma vez não atingiu a meta atuarial mensalizada que Fo de 1,46 (6%+INPC) no mês de maio, porém que frente aos riscos apresentado por outras opções de Renda Fixa e Renda Variável no cenário recessivo. Por outro lado, mais uma vez temos a preocupação de estarmos perdendo o custo oportunidade do dinheiro frente a o déficit de caixa provocado pelos sucessivos atrasos e pactuações da dívida previdenciária (contribuições patronais do Ente) por meios de parcelamentos. Assim, o comitê faz destaque para consumo dos recursos dos rendimentos para além do previsto visto o descasamento acentuado entre repasses de contribuições previdenciárias por parte do Ente municipal e as despesas previdenciárias com aposentadorias e pensões que continuam refletindo no saldo financeiro nominal impactando mais o Plano Financeiro que o Previdenciário. E ficam autorizadas as movimentações a serem efetuadas REGASTE/APLICAÇÕES com gestores/administradores nas instituições já credenciadas (BANCO DO BRASIL, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e BANCO SANTANDER) desde que conservadores ou para custeio de despesas previdenciárias ou administrativas.

Não havendo mais a tratar, encerra-se a reunião.

Comitê de Investimentos:

JACQUELINE DA SILVA CAMPELO

AUDENISE DE LIMA GONÇALVES

MARIA IVONETE DE LIMA

DIÓGENES COQUITA DA COSTA

EZI FRANCISCA DA SILVA PAULINO



JUNHO

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA – IGAPREV

Aos vinte e nove do mês julho de 2015 reuniram-se os membros do Comitê de Investimento reuniram-se os membros do Comitê de Investimento DIÓGENES COQUITA DA COSTA (Gerente de Previdência), EZI FRANCISCA DA SILVA PAULINO (Assistente Administrativo- Financeiro), JACQUELINE DA SILVA CAMPELO (Assessor de Aplicação de Recursos), MARIA IVONETE DE LIMA (representante do Conselho Fiscal) e AUDENISE DE LIMA GONÇALVES (Representante do Conselho deliberativo). Existindo quorum legal, iniciou-se a reunião com a análise do 2º Relatório Trimestral Aplicação de Recursos analisou o que o cenário recessivo permaneceu no 1º Semestre o que aumentou o risco global no mercado financeiro. Contudo, o IGAPREV ao optar pela conservação de patrimônio e retornos constantes que tiveram média de 0,95a.m mostrou-se acertada embora não consiga alcançar a meta atuarial. Por outro lado permanece o desequilíbrio entre receitas e despesas levando ao consumo das reservas e conseqüentemente influenciando negativamente o fluxo de reinvestimento com prejuízos de perda do custo oportunidade do dinheiro para o RPPS. Além disso, o desequilíbrio de caixa provocado por atrasos e parcelamentos fragiliza o sistema previdenciário uma vez que podem vir a prejudicar sua liquidez e capitalização futura. Além disso, fundamentado na Notas Técnica 01/2015 deliberou-se pela aplicação no fundo CAIXA FI BRASIL 2016 IV TP RF com intuito de diversificação de 100% dos recursos aplicados no fundo CAIXA FI BRASIL DI RF REF DI LP no mês de julho. De uma forma geral, considera-se positiva o 2º trimestre de 2015, mas se faz necessários ajustes pontuais conforme janelas de oportunidades a surgir, especialmente fundos de vértice único. Encerra-se o mês de junho com R\$ 50.923.440,56 (cinquenta milhões novecentos e vinte e três mil quatrocentos e quarenta reais e cinquenta e seis centavos). E ficam autorizadas as movimentações a serem efetuadas REGASTE/APLICAÇÕES com gestores/administradores nas instituições já credenciadas (BANCO DO BRASIL, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e BANCO SANTANDER) desde que conservadores ou para custeio de despesas previdenciárias ou administrativas.

Não havendo mais a tratar, encerra-se a reunião.

Comitê de Investimentos:

JACQUELINE DA SILVA CAMPELO

DIÓGENES COQUITA DA COSTA

AUDENISE DE LIMA GONÇALVES

MARIA-IVONETE DE LIMA

EZI FRANCISCA DA SILVA PAULINO



JULHO

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA – IGAPREV

Aos 28 do mês agosto de 2015 reuniram-se os membros do Comitê de Investimento reuniram-se os membros do Comitê de Investimento DIÓGENES COQUITA DA COSTA (Gerente de Previdência), EZI FRANCISCA DA SILVA PAULINO (Assistente Administrativo- Financeiro), JACQUELINE DA SILVA CAMPELO (Assessor de Aplicação de Recursos), MARIA IVONETE DE LIMA (representante do Conselho Fiscal) e AUDENISE DE LIMA GONÇALVES (Representante do Conselho deliberativo). Existindo quorum legal, iniciou-se a reunião com a apresentação da nota técnica nº 01/2015 emitida pela assessoria de investimento que recomenda à diversificação da carteira e conservação de capital do Instituto de Previdência de Igarassu em Renda Fixa e avalia como compatível com o perfil institucional opções como IRF –M1 (NTN-F venc.um ano); CDI e IMA B (Venc. 2017 e 2018) de menor risco de descasamento com a meta atuarial o que valida a escolha de fundos de vértice único com NTN B. Assim, apresentou-se os resultados da opção pelo fundo CAIXA FI BRASIL 2016 IV TP RF com vértice único para aplicação e resgate no vencimento compatível com a meta atuarial de 6%+INPC a.a . Foi nos apresentado o desempenho da carteira de investimento em julho de 1,33 a.m no Plano Financeiro e 1,24 a.m no Plano previdenciário resultado que foi superior a meta atuarial mensalizada que foi de 1,09 no mês de julho. Encerra-se o mês de julho com saldo nominal global de R\$ 51.661.200,44 (cinquenta e um milhões e seiscentos e sessenta e seis mil e duzentos reais e quarenta e quatro centavos). E ficam autorizadas as movimentações a serem efetuadas REGASTE/APLICAÇÕES com gestores/administradores nas instituições já credenciadas (BANCO DO BRASIL, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e BANCO SANTANDER) desde que conservadores ou para custeio de despesas previdenciárias ou administrativas.

Não havendo mais a tratar, encerra-se a reunião.

Comitê de Investimentos:

JACQUELINE DA SILVA CAMPELO

AUDENISE DE LIMA GONÇALVES

MARIA IVONETE DE LIMA

DIÓGENES COQUITA DA COSTA

EZI FRANCISCA DA SILVA PAULINO



AGOSTO

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA – IGAPREV

Aos quinze do mês setembro de 2015 reuniram-se os membros do Comitê de Investimento reuniram-se os membros do Comitê de Investimento DIÓGENES COQUITA DA COSTA (Gerente de Previdência), EZI FRANCISCA DA SILVA PAULINO (Assistente Administrativo- Financeiro), JACQUELINE DA SILVA CAMPELO (Assessor de Aplicação de Recursos), MARIA IVONETE DE LIMA (representante do Conselho Fiscal) e AUDENISE DE LIMA GONÇALVES (Representante do Conselho deliberativo). Existindo quorum legal, iniciou-se a reunião com a apresentação do fundo de vértice único CAIXA FI BRASIL 2016 VI e a janela de oportunidade de compra de títulos com atratividade superior a meta atuarial apresentado por esse produto que mantém o recursos até o vencimento dos títulos retornando a meta atuarial de no mínimo 6%+IPCA ou seja consonante com a meta atuarial projetada, anteriormente fundamentada na Nota Técnica 01/2015 . Assim, delibera-se para aplicação no fundo de 100% do recurso disponibilizado no CAIXA FI BRASIL IRF M1 no mês de agosto. Foi nos apresentado o desempenho da carteira de investimento em agosto de 0,87 a.m no Plano Financeiro e 0,84 no Plano Previdenciário. Assim, encerra-se o mês de agosto com saldo global de R\$ 52.106.103,79 (cinquenta e dois milhões e cento e seis mil e cento e três reais e setenta e nove centavos). E ficam autorizadas as movimentações a serem efetuadas REGASTE/APLICAÇÕES com gestores/administradores nas instituições já credenciadas (BANCO DO BRASIL, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e BANCO SANTANDER) desde que conservadores ou para custeio de despesas previdenciárias ou administrativas.

Não havendo mais a tratar, encerra-se a reunião.

Comitê de Investimentos:

JACQUELINE DA SILVA CAMPELO

AUDENISE DE LIMA GONÇALVES

MARIA IVONETE DE LIMA

DIÓGENES COQUITA DA COSTA

EZI FRANCISCA DA SILVA PAULINO



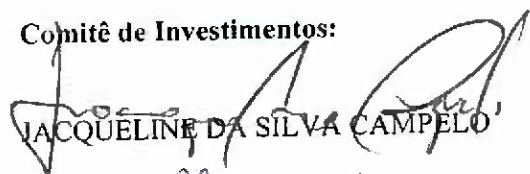
SETEMBRO

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA – IGAPREV

Aos vinte e oito do mês outubro de 2015 reuniram-se os membros do Comitê de Investimento reuniram-se os membros do Comitê de Investimento DIÓGENES COQUITA DA COSTA (Gerente de Previdência), EZI FRANCISCA DA SILVA PAULINO (Assistente Administrativo- Financeiro), JACQUELINE DA SILVA CAMPELO (Assessor de Aplicação de Recursos), MARIA IVONETE DE LIMA (representante do Conselho Fiscal) e AUDENISE DE LIMA GONÇALVES (Representante do Conselho deliberativo). Existindo quorum legal, iniciou-se a reunião com a apresentação dos retornos da carteira de investimentos em setembro de 1,00 a.m no Plano Financeiro e 0,90 no Plano previdenciário e uma meta atuarial mensal de 1,00 a.m (6%+INPC). Encerra-se o mês de setembro com saldo global de R\$ 52.143.399,50 (cinquenta e dois milhões e cento e quarenta e três mil e trezentos e noventa e nove reais e cinquenta centavos). Seguiu-se com a apresentação do 3º Relatório Trimestral de Aplicação de Recursos onde se observou a tendência de distanciamento entre meta atuarial e carteira de investimentos em todas as modalidades de renda fixa e variável, isso significa dizer que no ano de 2015 não deveremos alcançar a meta atuarial, contudo, obteremos uma rentabilidade média compatível com o CDI, retorno que em tempos de crise econômica é considerável satisfatório e compatível com a estratégia adotada na política de investimento e apresenta o baixo risco aos investimentos do RPPS. O Rendimento nominal do 3º Trimestre foi de R\$ 1.613.005,58 no Plano Financeiro e 12.568,40 no Plano Previdenciário por outro o não repasse levou a um descasamento de caixa de R\$ 887.912,63 (oitocentos e oitenta e sete mil novecentos e doze reais e sessenta e três centavos) que foram resgatados exclusivamente para suprir caixa no pagamento de despesas previdenciárias no trimestre. E ficam autorizadas as movimentações a serem efetuadas REGASTE/APLICAÇÕES com gestores/administradores nas instituições já credenciadas (BANCO DO BRASIL, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e BANCO SANTANDER) desde que conservadores ou para custeio de despesas previdenciárias ou administrativas.

Não havendo mais a tratar, encerra-se a reunião.

Comitê de Investimentos:


JACQUELINE DA SILVA CAMPELO


AUDENISE DE LIMA GONÇALVES


MARIA IVONETE DE LIMA


DIÓGENES COQUITA DA COSTA


EZI FRANCISCA DA SILVA PAULINO



OUTUBRO

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA – IGAPREV

Aos vinte e cinco do mês novembro de 2015 reuniram-se os membros do Comitê de Investimento reuniram-se os membros do Comitê de Investimento DIÓGENES COQUITA DA COSTA (Gerente de Previdência), EZI FRANCISCA DA SILVA PAULINO (Assistente Administrativo- Financeiro), JACQUELINE DA SILVA CAMPELO (Assessor de Aplicação de Recursos), MARIA IVONETE DE LIMA (representante do Conselho Fiscal) e AUDENISE DE LIMA GONÇALVES (Representante do Conselho deliberativo). Existindo quorum legal, iniciou-se a reunião com a mais uma vez enfatizando o impacto dos atrasos por parte do Ente das contribuições previdenciárias e sucessivos parcelamentos que impactam negativamente o desempenho das aplicações uma vez que o dinheiro não repassado no tempo perde o custo de oportunidade no tempo, portanto tem repercussões atuariais. Assim, faz-se necessário que o Ente regularize os fluxos de contribuições para minimizar os impactos e mesmo adiar a necessidade aportes nos planos de custeio no futuro. Foi nos apresentado o desempenho da carteira de investimento em fevereiro de 1,69 a.m no Plano Financeiro e 1,29 a.m. no Plano previdenciário superando a meta atuarial mensal que foi 1,26 a.m (INPC+6%) . Encerra-se o mês de outubro com saldo global de R\$ 52.309.159,83 (cinquenta dois milhões e trezentos e nove mil e cento e cinquenta e nove reais e oitenta e três centavos) . E ficam autorizadas as movimentações a serem efetuadas REGASTE/APLICAÇÕES com gestores/administradores nas instituições já credenciadas (BANCO DO BRASIL, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e BANCO SANTANDER) desde que conservadores ou para custeio de despesas previdenciárias ou administrativas. Não havendo mais a tratar, encerra-se a reunião.

Comitê de Investimentos:

JACQUELINE DA SILVA CAMPELO

AUDENISE DE LIMA GONÇALVES

MARIA IVONETE DE LIMA

DIÓGENES COQUITA DA COSTA

EZI FRANCISCA DA SILVA PAULINO



ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA – IGAPREV

Aos dez do mês dezembro de 2015 reuniram-se os membros do Comitê de Investimento reuniram-se os membros do Comitê de Investimento DIÓGENES COQUITA DA COSTA (Gerente de Previdência), EZI FRANCISCA DA SILVA PAULINO (Assistente Administrativo- Financeiro), JACQUELINE DA SILVA CAMPELO (Assessor de Aplicação de Recursos), MARIA IVONETE DE LIMA (representante do Conselho Fiscal) e AUDENISE DE LIMA GONÇALVES (Representante do Conselho deliberativo). Existindo quorum legal, iniciou-se a reunião com a discussão das premissas a serem mantidas na Política de Investimento que deve manter a estratégia conservadora com no mínimo 95% em Renda fixa diante das incertezas políticas e repercussões econômicas do cenário doméstico que apresenta uma tímida resposta e tendência de recuperação econômica para os próximos 3 anos. Deve-se considerar que ajustes pontuais poderão ser feitos no decorrer do ano no que diz respeito a uma maior exposição de risco em renda fixa nos FI atrelados ao IMA B, mas com cautela. A Política de Investimento 2016 deverá ser aprovada em conjunto com a GERENCIA EXECUTIVA, o CONSELHO FISCAL e CONSELHO DELIBERATIVO devidamente registrado em ata e anexado ao relatório da Política de Investimento, bem como, o Termo de Responsabilidade devidamente assinado pelos representantes dos conselhos, gerência e comitê. Foi nos apresentado o desempenho da carteira de investimento em novembro com retorno de 0,98 a.m no Plano Financeiro e 1,04 no Plano Previdenciário resultados inferiores a meta atuarial no mês de novembro que foi de 1,56 (6%+INPC) . O saldo global no mês de novembro foi de R\$ 52.379.859,91 (cinquenta e dois milhões e trezentos e setenta nove mil e oitocentos e cinquenta e nove reais e noventa e um centavos). E ficam autorizadas as movimentações a serem efetuadas REGASTE/APLICAÇÕES com gestores/administradores nas instituições já credenciadas (BANCO DO BRASIL, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e BANCO SANTANDER) desde que conservadores ou para custeio de despesas previdenciárias ou administrativas.

Não havendo mais a tratar, encerra-se a reunião.

Comitê de Investimentos.


JACQUELINE DA SILVA CAMPELO


AUDENISE DE LIMA GONÇALVES


MARIA IVONETE DE LIMA


DIÓGENES COQUITA DA COSTA


EZI FRANCISCA DA SILVA PAULINO

NOTA TÉCNICA Nº 01/2015

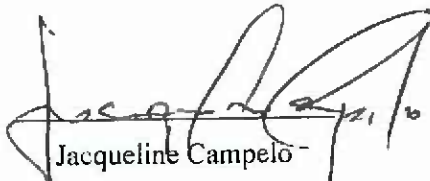
No ano de 2015, a partir de 15 de julho, em consonância com a Política de Investimentos e deliberações do Comitê de Investimentos estabeleceu-se que para toda aplicação em fundo novo (fundo diferente da carteira atual) a Assessoria de Aplicação de Recursos deverá emitir nota técnica/parecer fundamentando a escolha a ser aplicada após aprovação do Comitê de Investimentos e Diretoria Executiva. Assim, emitimos a seguinte nota técnica/parecer visando à diversificação da carteira e conservação de capital do Instituto de Previdência de Igarassu.

Diante de um cenário nacional de juros altos, inflação acima da meta, estagnação, deteriorização das contas públicas e crise de política observa-se um aumento da necessidade de capitação da União para financiamento por meio da emissão de títulos públicos a taxas atrativas para os RPPS, ou seja, superiores ou nos patamares da meta atuarial.

Observa-se ainda a estabilidade na Selic em 14,25% a.a. e taxas indicativas Títulos Públicos em 15/07/2015 das NTBS entre 6,00% a.a e 6,55% a.a. e das NTNFS em 11,92% e 13,86% , conseqüentemente, melhora nos Fundos com carteira predominante em IMA B. Assim, avalia-se que os Fundos compatíveis com a meta atuarial para o período são o IRF –M1 (NTN-F venc.um ano); CDI e IMA B (Venc. 2017 e 2018).

De uma forma geral, recomenda-se diversificação da carteira do IGAPREV para aproveitar a janela de oportunidade nos Fundos atrelados a estes índices, porém mantendo a estratégia conservadora e ajustes pontuais no decorrer do 2º semestre, tabela de fundos de Renda Fixa recomendados, em anexo.
É o que temos a relatar.

Igarassu, 15 de julho de 2015.


Jacqueline Campelo -

Assessora de Aplicação de Recursos